

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/07/2013 - Edição Nº860

Fenavist classifica como “normal” morte de vigilantes em serviço



Mais uma vez ficou comprovado o descaso das empresas com a vida dos trabalhadores. Enquanto a categoria pede incansavelmente mais investimento e atenção a diversos aspectos, entre eles a forma como é feito o abastecimento de caixas eletrônicos, a Federação Nacional de Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) entende que a morte de vigilantes é “normal”. A afirmação foi feita pelo representante da Fenavist na 97ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), Salmen Kamal Ghazale, e chocou os representantes dos trabalhadores. A reunião foi realizada em Brasília no dia 17 de julho.

Enquanto argumentava sobre o crescente número de mortes de vigilantes e cidadãos comuns em assaltos durante abastecimentos de caixas eletrônicos, José Boaventura, presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), reiterou a necessidade de instalar os

caixas eletrônicos em locais seguros e sem grande circulação de pessoas. Em resposta, Ghazale classificou essas fatalidades como “normais, inerentes à profissão”. “É normal haver incidentes, morrer vigilante”, disse. A afirmação confirma o descaso com as condições de trabalho que tantas vezes resulta em mortes.

“Estamos falando de mortes decorrentes da negligência e não do risco inerente à profissão. Isso demonstra o trato irresponsável das empresas com a vida das pessoas. Quantas mortes serão necessárias para que se perceba que não é possível continuar do jeito que está?”, indagou Boaventura.

Antes do julgamento dos processos José Boaventura, presidente da CNTV, apresentou um vídeo mostrando vigilantes fazendo abastecimento de caixas eletrônicos em supermercado, shopping e rodoviária no Espírito Santo. Eles aparecem sentados no chão, contando o dinheiro dos cassetes,

em situação de alto risco para esses trabalhadores e os cidadãos que passam no local. Boaventura cobrou o fim da contagem e do manuseio do numerário, bem como a utilização de máquinas que possibilitam a simples troca de cassetes.

O representante da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, reforçou a luta dos vigilantes, recordou que segue em aberto um procedimento instaurado em 2009 sobre o problema no Ministério Público do Trabalho (MPT) em Brasília e defendeu a instalação de caixas eletrônicos somente em locais seguros com abastecimento na parte traseira mediante a troca de cassetes, como no Itaú.

A nova coordenadora da CCASP, delegada Silvana Helena Vieira Borges, prometeu realizar um estudo sobre o assunto e depois fará um parecer orientando o procedimento, a fim de garantir segurança nas operações de abastecimento. Também sugeriu uma mudança na norma e a estipulação de um prazo para o cumprimento, além de uma comissão com a Fenavist, Associação Brasileira das Empresas de Vigilância (Abrevis), Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores (ABTV), CNTV e PF para discutir o tema.

Fonte: CNTV

Demissões de 300 vigilantes da Prosegur Paraguai completam um ano

No dia 9 de julho de 2012 foi demitido o vigilante Hermenegildo Acerco, delegado sindical e funcionário da Prosegur Paraguai. Ele é um dos 300 empregados da empresa demitidos em julho passado por exercerem seu direito de greve. Em solidariedade a Hermenegildo e aos outros 299 trabalhadores, a Uni Americas, juntamente com suas entidades filiais, deram início a uma campanha que segue até o dia 26 de julho.

Diariamente a UNI Americas publica em seu site, facebook e twitter, informações sobre as práticas antis-sindicais recorrentes da multinacional Prosegur. No início do mês, por

exemplo, foi lançada a página Uni e Aliança Prosegur para reunir ativistas de todo o mundo que exigem que a gigante respeite os direitos sindicais na América do Sul. Também foi produzido pela UNI um filme afiado sobre as práticas de emprego onde são abordados os problemas enfrentados pelos trabalhadores, incluindo na formação dos sindicatos.

Prosegur desrespeita trabalhadores brasileiros

Não é apenas no Paraguai que a Prosegur coloca em prática seu arsenal de maldades contra os trabalhadores. Neste ano, vigilantes de transporte de valores do Espírito

Santo cruzaram os braços durante 66 dias reivindicando seus direitos. Em resposta, Prosegur e Brink's concentraram esforços para desestabilizar o movimento, ameaçando demissões, levando trabalhadores de outros Estados e suspendendo salários.

“A CNTV repudia as práticas da Prosegur. Na América do Sul a empresa insiste em tratar seus funcionários de forma desumana, confrontando os direitos e investindo em práticas antissindicais. Estamos juntos com a UNI para fazer denúncias e mudar essa realidade”, afirmou José Boaventura, presidente da CNTV.

Fonte: CNTV

CNTV e Sindivalores/RJ participam de rodada de negociações com patrões

Sindicato já agendou assembleias para deliberar sobre estado de greve



José Boaventura participou de mesa redonda nesta quinta-feira (18)

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, participou nesta quinta-feira (18), juntamente com a diretoria do Sindicato dos Funcionários das Empresas de Transporte de Valores do Interior do Estado do Rio

de Janeiro (Sindivalores/RJ), de mais uma rodada de negociações com os representantes patronais. Essa foi a terceira reunião para discutir a pauta de reivindicações da campanha salarial 2013/2014. A data-base é 1º de julho. A pauta também é do Sindicato de Petrópolis relativa ao segmento de transporte de valores do interior do estado.

Estão entre as principais reivindicações da categoria o acordo anual, reajuste de 10% acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), quebra do banco de horas da tesouraria e administração e 15% de reajuste para tesouraria e administração, plano de saúde gratuito para o titular e desconto de 25% para

os dependentes, limitados a três.

Os patrões insistiram em oferecer apenas a inclusão da súmula 444, que regulamenta a escala 12x36, e afirmaram que não haverá reajuste acima do INPC. Por isso, os trabalhadores em Transporte de Valores do interior do Rio de Janeiro estão em estado de greve.

“A CNTV se colocou à disposição para apoiar a luta dos trabalhadores contra as intransigências dos patrões, que acontecem de forma cotidiana. Sempre que chamada, a Confederação está presente para apoiar os trabalhadores nessa queda de braço com os patrões”, destacou Boaventura.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Campina Grande participam de festa promovida pelo Sindicato

O Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande (PB) promoveu neste sábado uma grande festa para comemorar o Dia do Vigilante (20 de junho). O presidente da CNTV, José Boaventura, compareceu para prestigiar o evento e levar a

saudação da Confederação e dos trabalhadores de todo o Brasil. A categoria compareceu em massa com seus familiares para aproveitar os momentos de lazer proporcionados pela entidade.

Fonte: CNTV

Bancários aprovam pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2013



Durante abertura da Conferência, Boaventura destacou a necessidade de investimentos em segurança por parte dos bancos

A 15ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou na plenária final, realizada neste domingo (21) em São Paulo, a estratégia, o calendário e a pauta de reivindicações da Campanha 2013, que terá como eixos centrais reajuste de 11,93% (inflação projetada do período mais aumento real de 5%), valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Diesse (R\$ 2.860,21), defesa do emprego, fim da terceirização e combate às metas abusivas e ao assédio moral. A pauta de reivindicações será entregue à Fenaban no dia 30 de julho.

"Os bancários estão mais mobilizados que na greve do ano passado, inclusive pelo momento em que estamos vivendo. Esta Campanha não será apenas por questões corporativas, vamos lutar contra o PL 4330 da terceirização e por toda a pauta colocada pelas centrais sindicais. Também batalharemos pelas reformas que o país precisa, sobretudo a política e a tributária. E, claro, vamos continuar lutando pela realização da Conferência Nacional do Sistema Financeiro, pois temos de discutir que bancos queremos para o país.

Agora, vamos à luta, pois todas as nossas conquistas só vieram com mobilização", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Os 629 delegados que participaram da conferência também aprovaram uma agenda política, com temas importantes da conjuntura nacional que precisam ser discutidos com os bancários e com a população. São eles:

Combate sem tréguas ao PL 4330, que precariza as relações de trabalho.

- * **Reforma política, para democratizar o Estado.**
- * **Reforma tributária, para corrigir injustiças.**
- * **Marco regulatório da mídia visando democratizar as comunicações.**
- * **Conferência Nacional do Sistema Financeiro.**
- * **Investir 10% do PIB na educação.**
- * **Investir 10% do orçamento em saúde.**
- * **Transporte público de qualidade.**

Mais segurança

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, participou da mesa de abertura da Conferência representando a CNTV e as demais entidades convidadas. Boaventura parabenizou os bancários pela Convenção Coletiva anterior e afirmou que o trabalho pela frente ainda é grande.

"Houve um grande avanço em relação à segurança e proteção da vida das pessoas, mas ainda temos muito a fazer. O quadro ainda é tenebroso. Prova disso é a Pesquisa Nacional de Mortes Envolvendo Bancos, que contabilizou 30 mortes apenas no 1º semestre, contabilizando 5 mortes por mês. Este é, sem dúvidas, um desafio para nós. Precisamos cobrar que os bancos cuidem da vida das pessoas", afirmou.

Fonte: CNTV com Contraf-CUT

Nota do Coletivo Sindical de Apoio ao GT - Ditadura e Repressão aos Trabalhadores e ao Movimento Sindical

O Coletivo Sindical de Apoio ao GT - Trabalhadores, consciente da importância histórica que a Comissão Nacional da Verdade tem para a sociedade brasileira e, especificamente, para os trabalhadores, vem por meio desta nota reforçar o apoio a Rosa Cardoso, atual coordenadora da CNV. Apoiamos as iniciativas, objetivos e metodologia de trabalho com as quais a coordenadora pretende imprimir ritmo de trabalho para atender as expectativas do conjunto dos movimentos que lutam por memória, verdade, justiça e reparação. Entendemos para isso ser necessário:

1. A imediata recomposição da Comissão Nacional da Verdade (substituição do dr. Gilson Dipp que solicitou afastamento por problemas de saúde), pois a CNV tem tempo limitado de trabalho e contas com apenas 7 integrantes e uma grande tarefa perante a sociedade brasileira;

2. Reivindicamos a volta do dr. Cláudio Fonteles para continuar seu importante trabalho como membro na CNV;

3. A garantia de que todos os integrantes estejam voltados prioritariamente e realmente para os trabalhos da CNV e que estejam ainda comprometidos não

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

apenas com o direito à verdade, memória e justiça, mas também com uma concepção de Comissão que trabalhe com e para a sociedade, entendendo que o processo é tão importante quanto o relatório final;

4. Que a CNV intensifique as audiências públicas, devidamente organizadas, convocando agentes do Estado e empresários envolvidos nas graves violações aos direitos humanos, bem como as testemunhas, vítimas, familiares e sobreviventes;

5. Que a CNV se transforme num coletivo forte o suficiente para garantir a abertura total dos arquivos dos órgãos de repressão e informação da ditadura, tanto a nível federal como estadual.

São Paulo 16 de julho de 2013

Central Única dos Trabalhadores - CUT

Central dos Sindicatos Brasileiros - CSB

Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB

Central Geral dos Trabalhadores do Brasil - CGTB

CSP - Conlutas

Força Sindical

Intersindical



site: www.vigilantecntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF